



Ata da 89ª Reunião do CTC do IMPA
realizada em 12 de janeiro de 2007, no
Edifício Lélío Gama, Sede do Instituto.

Aos doze dias do mês de janeiro de dois mil e sete, com início às 09:30h, como previsto, teve início a 89ª Reunião do Conselho Técnico Científico do IMPA, na sede deste Instituto. Estiveram presentes o Diretor Geral do IMPA, César Camacho, o Diretor Adjunto Marcelo Viana, os Membros Internos Dan Marchesin, Eduardo Esteves, Jacob Palis, Marcos Dajczer e Paulo Sad. Os Membros Externos presentes foram Antonio Galves, Clóvis Gonzaga, Israel Vainsencher, tendo justificado ausências Carlos Aragão de Carvalho e Pedro Leite da Silva Dias. Dando início à reunião, tratou-se do item 1) da pauta: Informe do Diretor sobre atividades recentes. O Diretor Geral fez uma exposição sobre o excelente desempenho alcançado pela instituição em dois mil e seis medido pelos dezenove índices constantes do seu Plano de Metas. Mostrou que, numa avaliação preliminar, as metas foram todas alcançadas e na sua maior parte superadas. Destacou em especial o número de sessenta e dois artigos publicados em revistas de circulação internacional, com corpo de pareceristas e o número de 198 visitantes-mês de jovens pesquisadores realizando pos-doutorado no IMPA. Passando-se ao item 2) da pauta: Relatório da Subcomissão sobre a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, o Diretor Geral apresentou o relatório elaborado pela subcomissão formada pelos conselheiros Carlos Aragão de Carvalho, Eduardo Esteves e Israel Vainsencher o qual foi aprovado pelo Conselho e Transcrito a seguir:

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) teve a participação, em 2005, de 10.466.460 alunos e 31.731 escolas (52% das escolas públicas do País), distribuídas por 5.197 municípios (93% do total do País). Participaram da Olimpíada alunos dos programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), do segundo segmento do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Eles provinham de comunidades as mais diversas e muitos eram portadores de deficiências visuais, auditivas, motoras, ou múltiplas. Cerca de 120 mil professores de Matemática e de outras disciplinas colaboraram na aplicação das provas, realizadas em duas fases e três níveis. 5% dos alunos com melhor desempenho em cada escola passaram para a segunda fase. Foram distribuídas 1110 medalhas aos alunos; 100 professores foram premiados com estágios no IMPA; 27 escolas com laboratórios de computação concedidos pelo MCT; 100 escolas com Certificados de Mérito Nacional; 5 municípios com quadras de esporte; e 50 com Certificados de Mérito Nacional. Foram identificados cerca de 30.000 alunos com talento para Matemática e outras Ciências. A subcomissão endossa a avaliação feita em documento apresentado pela Profa. Suely Druck, que aponta expressivos resultados acadêmicos, sociais e políticos da Olimpíada. Sugerimos que cópia do documento seja anexada à ata da reunião do Conselho Científico. No que concerne a participação do IMPA, a Subcomissão entende que ela foi essencial para o êxito da empreitada, por respaldá-la com o padrão de qualidade da instituição. Por outro lado, a grande repercussão nacional da Olimpíada deu ao IMPA enorme visibilidade, além de envolvimento bem sucedido com tarefas de extensão. A Subcomissão também entende que não houve prejuízo para as atividades de pesquisa e ensino do IMPA, e que a manutenção da Olimpíada como um projeto do IMPA, e não como uma de suas atividades principais, ajudou a minimizar o risco de um possível prejuízo. Acreditamos que o IMPA deva dar continuidade à sua participação na Olimpíada, tendo em vista o resultado amplamente favorável, e o instamos a disponibilizar a experiência acumulada para que empreendimentos semelhantes ocorram em outras áreas do conhecimento. O Conselheiro Palis observou que a Olimpíada Brasileira



de Matemática (OBM) vem alcançando excelentes resultados em competições internacionais apesar dos poucos recursos recebidos e observou que seria benéfico que as duas atividades OBM e OBMEP procurassem uma maior integração administrativa. Passando ao item 3) da pauta: Transformação do Mestrado em Matemática, opção Métodos Matemáticos em Finanças em Mestrado Profissionalizante, o Diretor-Geral convidou Claudio Landim, Coordenador do Departamento de Ensino, a fazer uma exposição sobre a discussão desse tema no âmbito da Comissão de Ensino. Ele observou que houve dez reuniões dessa Comissão para tratar do assunto, abertas a todos os pesquisadores, e que nas duas últimas a votação de seus membros favoreceu a transformação, sujeita a um plano de metas com avaliação ao fim dos três primeiros anos. Acompanhou essa exposição o texto da proposta, as metas e as Atas das duas reuniões da Comissão de Ensino com o resultado das votações. Cópia desses documentos estão anexados à presente Ata. Aberto o debate todos os conselheiros se manifestaram. O Conselheiro Esteves entregou ao CTC uma carta assinada por 9 pesquisadores do IMPA manifestando posição contrária à posição da Comissão de Ensino. Esse documento está anexado a esta Ata. Por proposta de Antonio Galves foi convidado à reunião Jorge Zubelli, autor da proposta, que ficou a disposição para responder perguntas. Esgotado o debate procedeu-se à votação com o seguinte resultado: Marcos Dajczer, Jacob Palis e Eduardo Esteves votaram contra a proposta, Paulo Sad, Antonio Galves e Israel Vainsencher votaram a favor e Dan Marchesin e Clovis Gonzaga votaram em branco. Diante do resultado o Diretor Geral, usando de sua prerrogativa, desempatou votando a favor da transformação do atual Mestrado em Mestrado Profissionalizante. Foi sugerido pelo Conselheiro Dan Marchesin que ao fim dos três primeiros anos a análise prevista de desempenho seja realizada por comissão internacional que incluisse matemáticos ativos e outros não ativos em matemática financeira. O Conselheiro Esteves pediu que o CTC definisse metas a serem cumpridas pelo novo mestrado, com indicadores concretos e objetivos, para que este mestrado possa ser analisado de forma objetiva após três anos a partir desta data. Foi consenso fixar esse período e que esses indicadores fossem discutidos na próxima reunião. Dado o adiantado do horário o Diretor Geral deu por encerrada a reunião, transferindo para uma próxima vez a definição de detalhes complementares bem como o assunto 4) da pauta: Análise preliminar de promoção a Pesquisador Associado de Fernando Codá. Para constar foi lavrada a presente Ata que será aprovada por todos os membros do CTC do IMPA.

César Camacho
Presidente do CTC